

8073 4

PERSINAS MONTESINOS, S.L.

"Guia para persianas"

OBJECTO DO MODELO DE UTILIDADE

O presente modelo de utilidade consiste numa guia para persianas, que apresenta uma construção nova com duas partes susceptíveis de ser acopladas, as quais, para as necessidades da montagem, podem adoptar selectivamente posições diferentes segundo um mesmo plano relativamente à boca da guia da persiana, ou formando um ângulo ou um escalonamento frontal relativamente à referida guia.

ANTECEDENTES DO MODELO DE UTILIDADE

Convencionalmente, uma guia para persiana é constituída por um conjunto apropriado de perfis verticais de chapa dobrada ou de material extrudido, no qual cada perfil forma uma calha de guia para o deslizamento da persiana, tendo o perfil além disso uma extensão plana lateral em relação à referida calha.

São inclusivamente conhecidas formas de realização de perfis de guia que compreendem, como elemento de guia, um elemento mais ou menos em forma de H, o qual se combina com outro perfil móvel relativamente ao anterior o que se ajusta aos possíveis desníveis da parede receptora, intervindo parafusos ou outros meios como órgãos de fixação entre os dois.

O estado da técnica, relativamente aos perfis respectivos, é constituído pelas guias de perfis que compreendem o respec-

tivo corpo em forma de U aberto por um lado menor para a recepção do bordo da persiana e provido de um tabique central de reforço, compreendendo o próprio perfil no mesmo corpo uma espécie de aba plana perpendicular à sua zona central na continuação do tabique, aba essa que estabelece uma banda de adaptação à obra.

Outro tipo de guia monopeça tem uma configuração angular, de modo que a aba plana é o prolongamento do lado menor fechado da guia e estabelece uma espécie de L em ângulo recto.

Em qualquer dos casos, ou é necessário dispôr de produtos fabricados diferentes conforme as necessidades de motagem na obra ou, no caso de perfis de guia sem a aba solidária, o próprio perfil deve ser encastrado na obra e fixar-se por meio de parafusos.

DESCRIÇÃO DO MODELO DE UTILIDADE

A guia para persianas segundo a presente invenção é constituída por meio de barras compridas verticais perfiladas, cada uma das quais apresenta uma secção prismática rectangular, apresentando um lado menor aberto que forma a guia da persiana, dispondo cada uma das barras compridas de uma parede transversal que define dois espaços ou câmaras, uma fechada com nervuras interiores de reforço e a outra contígua aberta, provida de canais opostos destinados a conter o chouriço de estanqueidade.

Constitui uma novidade o facto de cada uma das referidas barras compridas se combinar com outro perfil independente, com acoplamento selectivo relativamente à própria barra comprida,

para o que esta última dispõe numa das suas faces maiores de nervuras longitudinais que estabelecem um encaixe duplo receptor do perfil complementar.

Neste sentido, a nervura central da barra comprida tem a forma em T, enquanto as paredes laterais formam uma espécie de patilhas em ângulo recto, todas elas com biséis nos bordos favoráveis à penetração dos bordos do perfil complementar.

De acordo com o exposto, na face da barra comprida são formados encaixes que permitem o posicionamento do perfil complementar em duas posições, uma com a sua parede maior no alinhamento da boca do perfil de guia, fazendo um ângulo recto com a barra comprida, e a outra na qual os lábios em forma de arpão do perfil prismático se acoplam com o encaixe contíguo passando a ocupar o perfil uma posição no alinhamento do lado fechado da aba comprida, determinando um escalonamento anterior entre os perfis.

Para completar a descrição que vai dar-se a seguir, e para ajudar a uma melhor compreensão das suas características, acompanha-se a presente memória descritiva com um desenho, no qual se representam os pormenores mais importantes do presente modelo de utilidade.

BREVE DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

Nos desenhos as figuras representam:

A fig. 1, um corte transversal dos dois elementos que constituem a guia, ou seja a barra comprida vertical com o espaço de guia para a persiana e o perfil prismático complementar que pode ser acoplado ao primeiro, vendo-se nesta vista o refe-

rido segundo elemento separado relativamente à barra comprida na posição anterior à sua união na zona escolhida; e

A fig. 2 também um corte transversal dos dois elementos da barra comprida e do perfilado devidamente acoplados, de acordo com uma das suas possibilidades, formando um ângulo recto, com a parede maior do perfil susceptível de ser acoplado ao nível da boca da barra comprida.

Como se mencionou, uma segunda possibilidade é dada pelo posicionamento dos bordos em forma de arpão do perfil prismático sobre o encaixe contíguo, de modo que se determina um escalonamento frontal.

DESCRIÇÃO DE UMA FORMA DE REALIZAÇÃO PREFERIDA

Com referência às figuras descritas, nas quais pode ver-se uma forma de realização concreta da guia para persianas que constituem o objecto do presente modelo de utilidade, e de acordo com os números de referência adoptados, pode ver-se que uma das barras verticais perfiladas (1) tem um lado menor aberto, definindo uma câmara ou cavidade (2) para a persiana (não representada), compreendendo a barra comprida um tabique transversal (3) que forma a câmara fechada (4) na qual se encontram nervuras de reforço (5).

A cavidade (2) para a persiana apresenta uma espécie de calhas (6) e (7), destinadas a receber os chouriços de estanqueidade respectivos, não representados.

As referidas barras compridas apresentam numa das faces maiores nervuras (8), (9) e (10), sendo a nervura central em forma de T e as laterais (8) e (10) em ângulo recto, definindo

todas elas dois encaixes fêmea (11) e (12).

Cada uma das barras compridas perfiladas (1) completa-se com um perfil prismático reactangular respectivo (13), um de cujos lados menores é aberto e define bordos (14) e (15) em forma de arpão, destinados a encaixar-se selectivamente no interior do encaixe (11) ou (12), por acoplamento com as nervuras (8,9) ou (9,10), conforme a posição escolhida, de acordo com as características do lintel da obra.

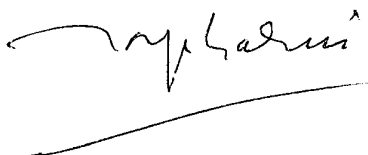
A forma especial dos bordos em forma de arpão (14) e (15) do perfil (13) estabelece no seu acoplamento nos pares de nervuras escolhidas da barra comprida (1) uma união entre as partes firme e segura, a partir da qual a estrutura pode ser perfeitamente disposta na obra.

4.

R E I V I N D I C A Ç Õ E S

Guia para persianas que compreende barras compridas verticais perfiladas, de secção prismática rectangular, cada uma das quais apresenta um lado menor aberto e uma parede central transversal que define duas câmaras laterais, uma fechada, com nervuras de reforço interiores, e a outra aberta pela qual desliza a persiana, em cujas paredes paralelas opostas se encontram calhas destinadas a conter o chouriço de estanqueidade da própria persiana, caracterizada por cada uma das barras compridas apresentar numa das suas faces maiores nervuras longitudinais que estabelecem dois encaixes fêmea laterais que constituem o meio receptor do acoplamento selectivo a um ou a outro lado do perfil prismático rectangular aberto num lado menor, nas quais se formam bordos longitudinais em forma de arpão, através dos quais o referido perfil pode acoplar-se perpendicularmente com a barra comprida com o seu lado maior no alinhamento da boca do perfil receptor ou guia da persiana ou, indistintamente, por meio de um acoplamento no encaixe contíguo, ficar no lado oposto, formando um escalonamento com o perfil receptor, conforme as necessidades de montagem.

O Agente Oficial da Propriedade Industrial

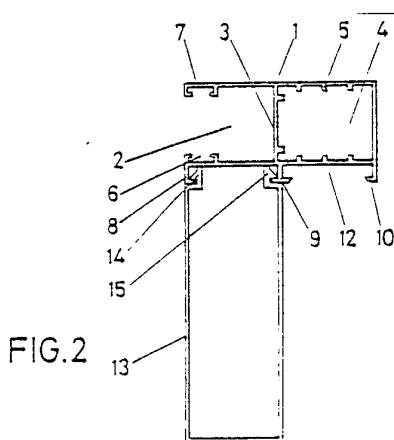


- 7 .

R E S U M O

"Guia para persianas"

O presente modelo de utilidade refere-se a uma guia para persianas constituída por barras compridas verticais perfiladas, com secção prismática rectangular, com um dos lados menores aberto e uma parede central que define duas câmaras laterais, sendo uma delas fechada e possuindo nervuras de reforço interiores e a outra aberta. Nesta câmara aberta desliza a persiana e nas suas paredes paralelas opostas há duas calhas para a montagem de um chouriço de estanqueidade. As barras compridas verticais apresentam numa das suas faces maiores nervuras que definem dois encaixes que constituem o meio de recepção para o acoplamento do perfil prismático selectivamente em duas posições, conforme as necessidades da construção. O perfil prismático tem um dos lados menores aberto, formando aí dois bordos em forma de arpão, através dos quais o referido perfil pode acoplar-se num ou no outro dos dois referidos encaixes.



O Agente Oficial da Propriedade Industrial

Myherm

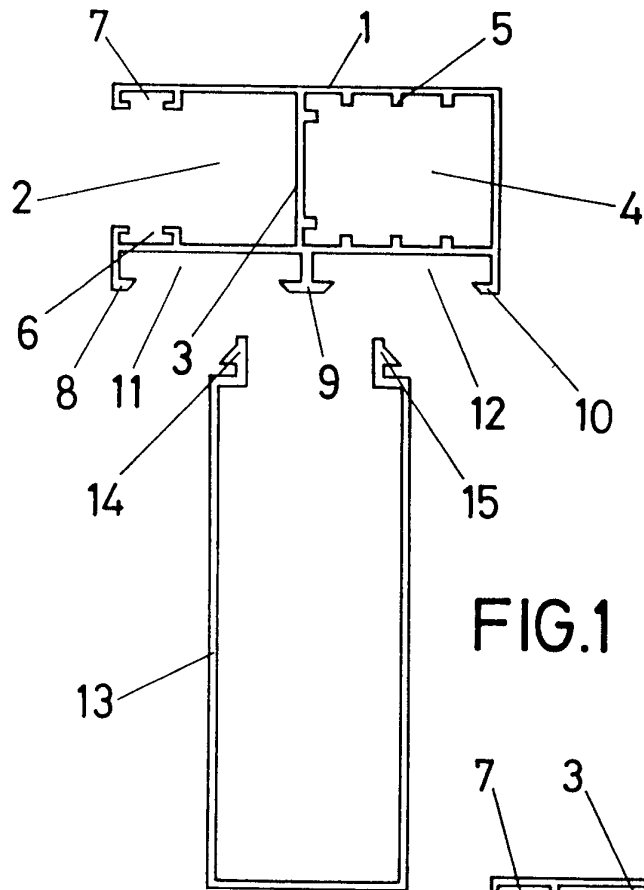


FIG.1

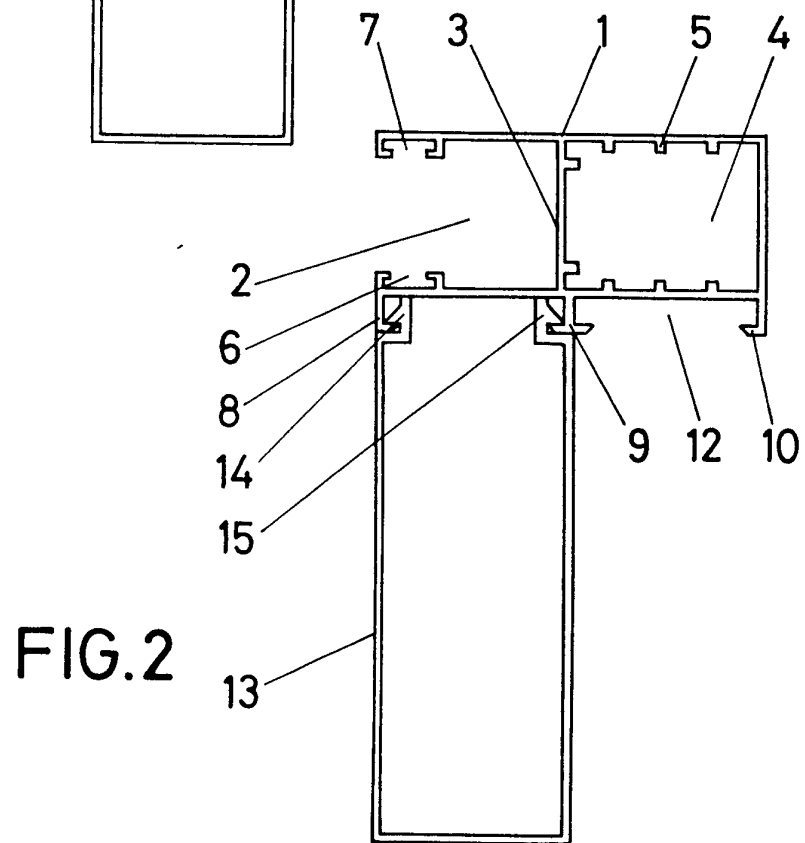


FIG.2